

# Índios têm afinal posse dos 4.658 hectares em Caucaia

## Tapebas acusam agora a Prefeitura de divulgar informações distorcidas sobre os direitos que conquistaram

Após 14 anos de luta para ter o direito à terra reconhecido e, finalmente, ter o espaço de 4.658 hectares demarcados pela Funai, os índios Tapeba, em Caucaia, enfrentam agora a batalha contra o preconceito. Eles acusam a Prefeitura do vizinho município de estar divulgando entre a população informações distorcidas sobre os direitos dos índios e mobilizando a população para participar de um grande abaixo-assinado que será entregue ao Ministério da Justiça e à Funai pedindo a anulação da portaria assinada no dia 24 de setembro, deste ano, garantindo a demarcação das terras indígenas no município.

“O prefeito José Gerardo Arruda anda espalhando aos quatro ventos que os Tapeba vão invadir toda a Caucaia, quando na verdade nossas terras formam um cinturão na cidade e representam apenas 3,6% de todo o território do município que soma 129.300 hectares”, diz Antônio Ricardo Domingos Costa (Dourado Tapeba), membro da articulação dos Povos Indígenas do Leste e Nordeste que, juntamente com vice-presidente da Associação dos Índios Tapeba, Francisco Cláudio Alves dos Reis (Cajá Tapeba) e uma comissão formada por lideranças Tapeba, esteve na redação do DN para denunciar a discriminação e o preconceito que eles enfrentam.

Dourado Tapeba informou que o prefeito realizou uma reunião com diretores, professores e estudantes do município para tentar assinaturas para do documento, além do mais, está buscando em outras categorias profissionais o apoio para conseguir anular a portaria favorável aos índios de Caucaia. “O pior é que ele está instigando a população contra os índios”. Dourado esclarece ainda que a informação de que os Tapeba vão tomar Caucaia não é verdade. Ele explica que os estudos da Funai identificou 30 mil hectares como área indígena. Esse total baixou para 18 mil e, finalmente para facilitar a demarcação, a Funai decidiu junto com os índios reconhecer 4.658 hectares.

A assessora de Comunicação da Prefeitura de Caucaia, Dora Freitas nega as acusações dos índios e esclarece que não houve reunião nenhuma com professores diretores e estudantes e, muito menos com categorias profissionais. Ela informa que o prefeito José Gerardo está em Brasília tratando de projetos de Caucaia que entrarão no Orçamento Geral da União. “A questão dos Tapeba é preocupante, tendo em vista que vai desapropriar muitas famílias instaladas na área. A preocupação da Prefeitura é saber para serão levadas essas famílias”. Dora Freitas



Representantes dos Tapeba vieram ao Diário do Nordeste para denunciar o prefeito do município da RMF

conta ainda que a Prefeitura elaborou um projeto onde diminui a área demarcada, em contrapartida, a administração se encarrega de levar aos índios toda uma infra-estrutura que incluía saneamento, saúde educação.

HISTÓRIA - Conforme Dourado Tapeba a história dos índios no Ceará foi documentada por vários historiadores. Sobre os Tapeba, há registro de, até o ano de 1863, terem habitados na área que hoje é Caucaia, 1200 índios. Com a transformação do povoada em vila, dando como extinta a população indígena que passou a ser reconhecida como livre, teve início o processo de tomada

de terra dos nativos.

Em Caucaia viviam três grandes grupos étnicos: os Tremembés, os Potiguaras e os Kariris. Das três etnias surgiu a tribo Tapeba, que resiste até hoje. Os últimos levantamentos indicaram uma população Tapeba de 2.200 índios, fora as famílias desaldeadas que são estimadas em mais de 100. “Conseguimos vencer a batalha para o reconhecimento das terras. Queremos agora, o respeito e reconhecimento de nossos direitos”, ressalta Dourado Tapeba. Ele informa que os indígenas aguardam a liberação da área, que deve acontecer ainda este ano.